

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas  
15.06.2016**

**MOÇÃO**

**Por um Passe Social Intermodal para toda a AML**

Em Portugal, como resultado da Revolução de Abril, foi criado o Passe Social Intermodal, uma das muitas medidas de enorme alcance social que foram tomadas visando o bem-estar das populações.

Apesar dos desvirtuamentos, do aumento desproporcional do seu custo face ao Salário Mínimo Nacional e de uma expansão urbana que não foi acompanhada pela adequação quer da rede de transportes, quer da cobertura do passe social, este tem sido um elemento importante na promoção da mobilidade alargada e também na contenção dos preços dos transportes na AML.

O sistema de bilhética da Área Metropolitana de Lisboa (AML) é hoje extremamente complexo, fruto de uma política que apostou na multiplicação de títulos (há mais de 2000 tipos de bilhetes e passes na AML) ao mesmo tempo que reduziu a oferta – horários e percursos – como condição para a contenção de preços em vez de privilegiar a intermodalidade e a atratividade do sistema.

O enfraquecimento do passe social intermodal e da oferta dos transportes públicos é lesivo das populações e dos interesses nacionais e concelhios.

Uma oferta cara, deficitária (na maioria das vezes diminuta e a preços elevadíssimos) é um estímulo ao transporte individual (com todas as consequências daqui decorrentes) e constitui, por outro lado, um fator de exclusão social de largas camadas da população que não podem recorrer ao transporte individual (idosos, trabalhadores com vínculos precários, desempregados, crianças e jovens, etc.).

Os custos para os utentes com os transportes públicos são demasiado elevados, e sofreram um agravamento brutal nos últimos anos. Para termos uma ideia, são mais caros na Área Metropolitana de Lisboa do que na de Berlim, apesar dos salários serem na Alemanha mais do triplo que em Portugal.

No concelho de Odivelas, desde a chegada do Metro, assistiu-se ao encurtamento dos percursos das carreiras e regra geral à sua divisão.

Carreiras que iam até ao Campo Grande passaram na maioria a ficar, numa primeira fase no Sr. Roubado e posteriormente em Odivelas, mas o preço do bilhete continuou o mesmo.

Assistiram-se também ao encurtamento, obrigando os utentes a fazerem transbordo, sem que tivesse havido o cuidado de pelo menos fazer coincidir os horários para que não haja tempos de espera.

Outras situações há em que foram fundidas carreiras, tornando os percursos muito longos e morosos, logo inoperacionais e pouco atrativos quer para utentes quer para os trabalhadores.

O aumento do número de utentes deve ser a verdadeira razão de qualquer política de transportes. É preciso pois garantir um aumento direto da oferta, mas também garantir que os utentes possam utilizar plenamente essa oferta, promovendo a mobilidade através do passe social intermodal e da unificação do sistema de bilhética.

A proposta legislativa do PCP visa contrariar o ciclo recessivo (aumenta-se o preço e degrada-se o serviço, logo perdem-se utentes; como se perdem utentes, aumenta-se o preço e reduz-se o serviço para o adequar à menor procura, e assim sucessivamente) e promover o crescimento.

Os transportes públicos têm que ser atrativos e com preços que estimulem a sua utilização em detrimento do uso do transporte individual.

Uma das questões centrais para o desenvolvimento de um verdadeiro sistema de transportes na AML é que o tarifário assente na plena intermodalidade, integrando todos os operadores, modos de transporte e respetivos serviços no sistema.

Neste sentido, pretende-se, garantir que, com um mesmo passe intermodal ou um mesmo bilhete, se possa circular por toda a AML, adequando assim o passe intermodal social à realidade urbana atual, promovendo a atratividade do transporte Público e o aumento do número de utentes, com ganhos evidentes para os próprios e para a sociedade.

Vários cálculos permitem demonstrar que essa opção fica mais barata também ao próprio Estado, pois o que se perde em receita para as empresas (ao reduzir os preços dos transportes públicos) compensa-se com o aumento do número de utentes, com a redução de importações de combustível e de automóveis, com a melhoria do ambiente e do ordenamento, com a redução dos custos com a saúde pública.

Assim, considerando:

- A importância estratégica da promoção e uso do transporte público;
- a sistemática diminuição do número de carreiras e de circuitos que a RL tem vindo a impor no concelho;

**A Câmara Municipal de Odivelas, reunida em sessão ordinária em 15 de Junho de 2016 delibera:**

- Diligenciar junto dos operadores e da Área Metropolitana de Lisboa no sentido de garantir a existência de um passe social intermodal para toda a AML

Odivelas, 15 de Junho de 2016

Os Vereadores da CDU

---

Rui Francisco

---

Maria Natália Santos